



COMUNICADO DE IMPRENSA

Luxemburgo, 27 de novembro de 2019



O BEI assinou com a Iberdrola e a Caja Rural de Navarra um empréstimo de 50 milhões de euros para a construção de um complexo eólico em Navarra

- O complexo eólico Cavar, integrado por quatro parques com uma potência total de 111 MW, estará funcionando no primeiro trimestre de 2020
- Este novo projeto renovável permitirá a criação de até 200 postos de trabalho durante sua construção
- O projeto está sendo desenvolvido pela Renovables de la Ribera, uma *joint venture* com uma participação de 50% da Iberdrola e 50% da Caja Rural de Navarra

O Banco Europeu de Investimentos (BEI) deu um novo passo para promover a produção de energias limpas na Espanha. O banco da UE facilitará um financiamento de 50 milhões de euros à Renovables de la Ribera, uma *joint venture* com uma participação de 50% da Iberdrola e 50% da Caja Rural de Navarra, com o objetivo de construir um novo projeto renovável: o Complexo Eólico Cavar em Navarra (Espanha).

O BEI apoia este projeto através de um Empréstimo Verde, um tipo de financiamento cujas características cumprem integralmente os requisitos definidos em seu programa de Bônus Climaticamente Responsáveis ([Climate Awareness Bonds](#)). É, portanto, suscetível de ser atribuído à sua carteira de operações de empréstimo financiadas via a emissão de tais bônus.

O novo projeto, situado entre os municípios de Cadreita e Valtierra, estará integrado por quatro parques eólicos e terá uma capacidade instalada de 111 megawatts (MW). A sua construção permitirá a criação de até 200 postos de trabalho e está previsto que entre em funcionamento no primeiro trimestre de 2020.

Desta forma, o financiamento facilitado pelo banco da UE à Renovables de la Ribera contribuirá para cumprir o objetivo proposto pela Comissão Europeia de gerar 32% da energia consumida na UE a partir de fontes renováveis em 2030. O novo complexo eólico, que não emitirá nenhum tipo de emissão poluente, gerará energia limpa suficiente para abastecer as necessidades de consumo elétrico de 46.500 pessoas e evitará a emissão à atmosfera de 84.000 toneladas de CO₂/ano.

Cavar também é o primeiro projeto eólico na Espanha cuja geração de energia será vendida para uma grande corporação: através de um contrato bilateral de longo prazo (PPA, *Power Purchase Agreement*) que fornecerá 40 MW de energia limpa à Nike na Europa.

A Vice-presidenta do BEI, Emma Navarro, responsável da ação climática do Banco, comentou: *"A Espanha tem um grande potencial em termos de energias renováveis e o BEI deseja contribuir para que o que nosso país seja uma referência neste setor, facilitando investimentos que promovam a transição para uma economia baixa em carbono e que ajudem também a gerar crescimento econômico e empregos. Fomentar a geração de energias limpas é uma das nossas grandes prioridades. No seu objetivo de se consolidar como o Banco do Clima da UE, o BEI reafirmou a sua vontade de aumentar seu financiamento para apoiar a Europa em seus planos para ser o primeiro continente neutro em emissões em 2050".*

Por sua parte, Ángeles Santamaría, Diretora Executiva da Iberdrola España, destacou *"a relevância de contar com instrumentos de financiamento climático para acelerar a transição energética que necessitamos. Estas medidas, juntamente com o estabelecimento de objetivos de emissões e a implementação de uma estratégia industrial e fiscal ambiental, nos permitirão avançar na descarbonização da nossa economia e na mitigação do aquecimento global. Alinhados com este compromisso e com um ambicioso plano de ação, a Iberdrola está avançando com fortes investimentos em renováveis na Espanha, onde prevemos a instalação de 3.000 MW novos até 2022 e 10.000 MW em 2030".*

Para a **Caja Rural de Navarra**, “a participação nesta atividade de produção de energia renovável está em linha com seus pilares de responsabilidade ambiental e suporte à atividade regional, colaborando numa atuação no âmbito rural, que compatibiliza os cultivos tradicionais com as novas formas ecológicas de produção de energia”.

O BEI e a ação contra as mudanças climáticas

O BEI é um dos maiores fornecedores multilaterais de financiamento em escala mundial para combater as mudanças climáticas. O objetivo do Banco é liderar a mobilização do financiamento necessário para manter o aquecimento global abaixo de 2 °C e limitar o aumento da temperatura a 1,5 °C com o objetivo de cumprir os objetivos do Acordo de Paris. No último dia 14 de novembro, o Conselho de Administração do BEI aprovou seus novos objetivos climáticos e a nova política de empréstimos energéticos: o Banco aumentará gradualmente o financiamento que destina a objetivos climáticos e ambientais em até 50% no ano 2025, com o objetivo de que o Grupo BEI mobilize, até 2030, pelo menos 1 trilhão de euros para favorecer investimentos que contribuam para atingir esses objetivos. Do mesmo modo, anunciou o propósito de alinhar todas as atividades do Grupo BEI com o Acordo de Paris. Para tal, o BEI deixará de financiar projetos energéticos baseados em combustíveis fósseis a partir do final de 2021.

Em 2018, o BEI facilitou cerca de 1,3 bilhão de euros na Espanha para apoiar a ação a favor do clima, financiando projetos destinados ao desenvolvimento de meios de transporte mais limpos e a implantação de novos processos produtivos menos poluentes e mais ecológicos com o meio ambiente.

O Banco Europeu de Investimentos (BEI) é a instituição de financiamento de longo prazo da União Europeia cujos acionistas são seus Estados-membros. O BEI facilita financiamento de longo prazo para projetos de investimento viáveis com o fim de contribuir para a consecução dos objetivos da política da UE.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#) é líder do setor energético global, primeira geradora elétrica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O Grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em vários países, tais como Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com 34.000 funcionários e ativos cujo valor supera os 113 bilhões de euros, a empresa teve um faturamento de 35,0759 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,014 bilhões de euros em 2018.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energia renovável, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital, oferecendo os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças ao seu compromisso com as energias limpas, é uma das empresas com as menores emissões e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra a mudança climática e em prol da sustentabilidade.

Caja Rural de Navarra

A Caja Rural de Navarra é uma instituição financeira que tem 965 trabalhadores e 252 agências. Os seus órgãos de governança e decisão estão na região onde desempenha suas atividades, o que possibilita que seja uma empresa próxima, com uma familiaridade e conhecimento do mercado e com uma capacidade de resposta ágil e flexível.

Solvência: Pelo seu alto nível de capitalização, a Caja Rural de Navarra é uma das instituições financeiras mais solventes do sistema financeiro espanhol. O índice de Capital de nível 1 ordinário (CET 1) Fully Loaded em dezembro de 2018 foi de 16,40%, um dos mais elevados do setor financeiro espanhol.

O “estilo” Caja Rural se caracteriza pelo seu profissionalismo, qualidade humana, modernidade e tratamento personalizado. Com compromisso, responsabilidade e proximidade, fortalecendo as relações baseadas na confiança. A Caja Rural de Navarra opera em Navarra, Comunidade Autónoma Basca e La Rioja, onde tem seiscentos mil clientes e pertence ao Grupo Financeiro Caja Rural. Um Grupo que, inspirado no modelo cooperativo europeu, permite que a Instituição mantenha sua total independência na gestão e, ao mesmo tempo, usufrua dos serviços e economias de escala próprios de um grande grupo financeiro. O Grupo Caja Rural está presente em todo o território espanhol e possui 2.338 escritórios, 8.413 funcionários, 2.500 caixas eletrônicas, 6,8 milhões de clientes e 1,5 milhões de sócios, sendo o Banco Cooperativo, a Rural Servicios Informáticos e a Seguros RGA suas principais empresas participadas.